Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
UMA ANÁLISE DA MULTIMODALIDADE DE CANAIS DE COMUNICAÇÃO PARA APLICAÇÃO DA TUTORIA DE CÁLCULO I PARA INGRESSANTES DA UFPB

Arthur Hudson de Azevedo Ribeiro;
Adriano Alves de Medeiros (Colaborador);
José Etimógenes Duarte Vieira Segundo (Orientador).

Programa Protut
CT - Centro De Tecnologia , Campus I, João Pessoa - PB

RESUMO: Cada vez mais torna-se inegável a contínua ascensão e o advento do uso de diferentes tipos de tecnologia por parte dos alunos de diferentes níveis educacionais, seja do fundamental ao universitário. Os discentes veem nas aplicações de dispositivos móveis e computacionais sistemas de auxílio ao estudo. A cultura de utilizar aplicativos de troca de mensagens instantâneas para tirar dúvida em tempo real, quando utilizados de maneira consciente, tende a potencializar a sua produtividade e compreensão de temas que, para ele, em algum momento, percebe-se complexo. O projeto de tutoria ofereceu a opção de aulas presenciais em horários pré-definidos e encontros on-line. O objetivo geral deste trabalho foi avaliar o grau de procura dos discentes do projeto de tutoria e avaliar quais os tipos de mídias para contato com o tutor. Este relato de experiência aborda de maneira descritiva e qualitativa, a dinâmica da aplicação de tutoria para a disciplina de Cálculo Diferencial e Integral 1, nos cursos de Engenharia Química e Química Industrial ofertados UFPB. Para a execução, estruturou-se um modelo de ensino e suporte híbrido, combinando ações síncronas e assíncronas, presenciais e digitais, de forma a atender os estudantes de acordo com suas necessidades e disponibilidades. O que foi observado ao longo do projeto foi uma clara disparidade na procura dos tipos de atendimento. Houve uma maior preferência pelo suporte digital assíncrono. Os encontros presenciais ou síncronos on-line, embora também tenham ocorrido, foram procurados com uma frequência menor. Esta preferência pela interação digital parece estar diretamente ligada a dois fatores: a eficiência e a rotina dos discentes. Conforme relatado pelos discentes, a grade curricular extensa e a adaptação à universidade tornam suas rotinas cansativas, com poucas janelas de tempo disponíveis para deslocamentos ou encontros fixos, isto devido também aos horários do tutor. O suporte digital oferece uma solução flexível, permitindo que o aluno envie sua dúvida quando ela surge e receba a resposta em rapidamente, tendo seu próprio tempo para compreensão. Além disso, uma dúvida respondida a um aluno, frequentemente era compartilhada por ele entre a turma, disseminando o conhecimento e sanando dúvidas de outros alunos simultaneamente. As interações evidenciaram uma profunda dissonância entre o conhecimento prévio dos alunos, que vem de um ensino médio focado em exames de ingresso, e a realidade do ensino superior. Notou-se uma defasagem em conceitos matemáticos básicos (gráficos de funções, trigonometria, classificação de funções). Nos seus relatos, os discentes expressaram frustração com métodos de ensino que não consideram compatíveis com a atualidade. Os encontros tornaram-se um espaço seguro para manifestação de insatisfações e aconselhamento. O projeto serviu como um ponto de apoio não apenas acadêmico, mas motivacional, fortalecendo a vontade dos discentes de continuar no curso. O projeto atingiu seus objetivos evidenciando que a procura pela tutoria, seja ela por meios presenciais ou

digitais se mostra eficaz no que diz respeito à nova rotina do ingressante. Mais importante, a experiência revelou que o desafio central não é a constante defasagem observada em matemática básica oriunda do ensino médio. O papel da tutoria foi além do acadêmico, firmando-se como um espaço de acolhimento e apoio motivacional, fundamental para a permanência discente neste período crítico de transição.